

A partir do próximo ano

Instituto Comercial terá centro de treino para Informática

N. $\frac{3}{12}$
183

por Marcelino Silva

Vai ser montado no Instituto Comercial, em Maputo, um centro de treino para cursos de Informática, o qual deverá entrar em funcionamento já no próximo ano lectivo. Segundo informações prestadas ao «Notícias» pelo Director Pedagógico daquele estabelecimento de ensino médio, Rosário Fernandes, o centro será apetrechado com mini-computadores e máquinas mecanográficas.

Para a concretização deste projecto, espera-se que até ao fim deste ano seja recebido de um país europeu, o equipamento necessário para a montagem do referido centro.

Tendo em conta que a montagem do equipamento exigirá que as instalações tenham as condições mínimas exigidas, estão programadas algumas obras para transformação de algumas salas. Tal programa, segundo a mesma fonte, está praticamente concluído, faltando apenas o início das obras.

Com a instalação do centro, o Instituto Comercial de Maputo passará a dispor de condições próprias para os cursos de Informática, cujo arranque se verificou em Fevereiro de 1982.

PRIMEIRO CURSO TERMINA EM 1984

O Instituto Comercial da capital do País, arrancou com o primeiro curso desta especialidade em 1982.

Os primeiros técnicos desta especialidade serão graduados em 1984.

Frequenta o curso, neste momento, um total de 49 alunos, sendo 26 do 1.º ano e os restantes 23 do 2.º. Os 49, segundo o Director Pedagógico do ICM, representam 50% do total dos alunos inicialmente matriculados.

A redução do número dos alunos, ao longo dos dois anos, deveu-se a algumas dificuldades que caracterizaram principalmente o primeiro ano, entre as quais se destaca o desfazamento entre a pré-disposição e sensibilidade dos alunos em relação à complexidade e natureza do curso.

A maior parte dos alunos não estava preparada, por um lado, para este tipo de curso, e por outro, para o esforço que a natureza do curso iria exigir — explicou a propósito, o director Rosário Fernandes.

Até à data, o aproveitamento dos cursantes, tem-se cifrado em 72% na globalidade, ou seja no 1.º e 2.º

anos. Em termos específicos, o nosso informador disse que no 1.º ano registou-se um aproveitamento de 75%, enquanto que no 2.º o aproveitamento cifra-se em 69%.

De referir que quando se iniciou este curso, ou seja, no 1.º ano, em 1982, o aproveitamento então registado foi de 68%, o que significa que houve crescimento, embora consideramos que ainda não corresponde aos indicadores que se exigem, que deviam ser de pelo menos 80% — adiantou ainda aquele responsável.

INICIAR O CURSO A PARTIR DO ZERO

Instado a pronunciar-se sobre se a realização deste curso se teria baseado em algumas experiências anteriores, a fonte do ICM informou ainda do facto de, apesar das dificuldades que de imediato se colocaram, como é o caso da falta de um corpo docente para esta especialidade, até à ausência de condições materiais, ter sido possível avançarmos até ao ponto em que estamos. Contamos com apoio da Universidade «Eduardo Mondlane», que nos tem cedido as suas máquinas e professores. Para o treino com as máquinas, os nossos estudantes vêem-se obrigados a deslocar-se para o Centro daquele Estabelecimento Superior.